

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre Andréa Portela de Azambuja iniciou um projeto com dança no ano de 1990, nas aulas de Educação Física das turmas de 3ª à 7ª séries, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Victor Issler, localizada no Bairro Mário Quintana, na região nordeste da Cidade. Com o tempo, a oficina de dança cresceu e aumentaram os convites fora do perímetro escolar (praças, parques, escolas públicas e particulares, hospitais, clubes, capelas, ruas e ginásios), permitindo maior interação dos alunos com outros espaços e pessoas, ampliando seu universo social, proporcionando-lhes novos desafios.

Em 1994, o grupo de dança coordenado pela professora Andréa realizou o primeiro espetáculo no Teatro Renascença, participando também da “Escola Faz Arte”¹ no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS. Foi o ano em que os alunos descobriram o palco e iniciaram sua trajetória em espaços culturais oficiais ².

Por meio de eventos anuais promovidos pela Secretaria Municipal de Educação (SMED), como Escola Faz Arte, seminários nacionais e internacionais, encontros, fóruns mundiais e internacionais, jornadas, simpósios e muitos outros, a oficina de dança ganhou maior visibilidade e divulgação.

Em 2001 se concretiza o sonho de um espaço para a escola de dança, a professora Andréa parte, então, para a qualificação de sua ação pedagógica, desenvolvendo diversos estilos de dança: afro-brasileiro, flamenco, contemporâneo e folclore. Com o aumento da carga horária, foi possível oferecer os diferentes estilos de dança nos dois turnos e dividir em turmas de iniciante, intermediário e intermediário-II no flamenco, além de possibilitar a inclusão e criação de novas coreografias, o aperfeiçoamento das antigas e a pesquisa de novos movimentos, ritmos e temáticas. A partir dessas mudanças, a oficina de dança passa a ter *status* de projeto.

Nasce, em 2001, o Projeto “Pé na Dança Pé no Mundo”, com caráter de danças folclóricas de projeção, étnicas e populares, ricas em tradições, histórias e ampla diversidade de conhecimentos. Em sua trajetória histórica, suas produções de espetáculos e participações mais importantes desses últimos anos foram:

- “Trajetórias” (2003) – flamenco e afro-contemporâneo;
- “Bumba-olé” (2003) – flamenco, afro-contemporâneo, bumba-meu-boi, contemporâneo e samba;
- “Bumba-olé II” (2004) – flamenco, afro-contemporâneo, bumba-meu-boi, contemporâneo e samba;

¹ Escola Faz Arte, evento anual iniciado em 1994 até 2006, que visibilizava as produções artísticas das escolas de ensino fundamental, especial e de educação de adultos da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

² Teatro Renascença, Teatro de Câmara, Casa de Cultura Mario Quintana, Auditório Araujo Viana, Auditório Dante Barone, Salão de Atos da Reitoria da UFRGS, Centro de Eventos PUC, Câmara Municipal de Porto Alegre, Largo Glênio Peres, Gigantinho, Ginásio Tesourinha, Ginásio Ararigbóia, Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, Galpão Crioulo Parque da Harmonia, Palco da Feira do Livro, Mercado Público de POA, Usina do Gasômetro, Cais do Porto.

- 1º Festival de Folclore Brasileiro (criação coletiva 2005) – bumba-meu-boi;
- “Bumba-olê 15 anos” (2005) – flamenco e afro-contemporâneo;
- “Dança Flamenca” (2006);
- “Bumba meu Boi” (2006);
- “Encantos do Brasil” (2007) – bumba-meu-boi, orixás, carnaval contemporâneo, afro-contemporâneo;
- “Sem Fronteiras” (criação coletiva 2008) – bumba-meu-boi, afro-contemporâneo;
- “Viva aos 20” (2008) – bumba-meu-boi, carnaval, passo doble, flamenco, afro-contemporâneo e contemporâneo;
- “Um dia de índio” (2008) – toré;
- “Levanta, Sacode a Poeira dá a Volta por Cima” (2009) – bumba-meu-boi, flamenco, afro, contemporâneo, maracatu, carnaval;
- Programa “Todas as Tribos Consciência Corporal” (1993) – afro e contemporâneo;
- “A Escola faz Arte” (1994) – contemporâneo;
- Bumba-meu-boi e dança afro (1995);
- Contemporâneo e *rock’n’roll* (1996);
- Contemporâneo e flamenco (1997);
- Afro-contemporâneo (1998);
- Flamenco (1999);
- Contemporâneo (2000);
- Contemporâneo (2001);
- Afro-contemporâneo (2002);
- 1ª Mostra de Dança, SME, SMED e FESC (1996) – contemporâneo e afro;
- Abertura do Fórum Mundial de Educação (2001 e 2004) – flamenco moderno;
- VIII Fórum Internacional de Educação, Osório (2004) – flamenco;
- Espetáculo “Solar” coreografia convidada (2004) – flamenco;
- 1º Seminário de Dança e Educação, SMC e SME (2006) – flamenco;
- Conversações “Águas de março” (2007) – bumba-meu-boi; e
- Conversações Internacionais (2007) – afro-contemporâneo e orixás.

O Projeto “Pé na Dança Pé no Mundo” completa vinte anos de existência este ano, sob a coordenação da professora Andréa Portela de Azambuja. Sua trajetória expressa a preocupação com a cultura popular e a salvaguarda dos “saberes” e “fazer” que constituem o patrimônio cultural brasileiro.

PROC. Nº 3380/10
PR Nº 026/10

Pelo exposto, peço aos nossos pares a concessão da Comenda Porto do Sol à professora Andréa Portela de Azambuja, por sua atuação pública na área da Educação e da Cultura, que vem contribuindo significativamente para o desenvolvimento dessas.

Sala das Sessões, 13 de setembro de 2010.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROJETO DE RESOLUÇÃO

**Concede a Comenda Porto do Sol à professora
Andréa Portela de Azambuja.**

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol à professora Andréa Portela de Azambuja, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.